

# O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2019 | EDIÇÃO 987

## Formação pedagógica foca relação entre aluno e professor

PÁGINA 5



VESTIBA D  
INVERNO  
UNIVEL 20  
19

FICA FRIO!  
COM A UNIVEL,  
VOCÊ CHEGA LÁ.

AGENDE  
SUA PROVA

UNIVEL.BR  
3036.3664

PAP  
SEM JUROS

univel  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



**NAÇÕES UNIDAS** País é o segundo em número de escolas associadas ao PEA

# Unesco inspira projetos de educação no Brasil

O Brasil é o segundo país em número de instituições PEA, com 583 escolas participantes, atrás apenas do Japão. O PEA (Programa das Escolas Associadas) da Unesco reúne no mundo mais de 11 mil escolas distribuídas em 180 países e é um segmento de alta relevância para as Nações Unidas por acreditar que a difusão de uma cultura de paz passa inevitavelmente pelo campo da educação formal.

No Brasil, a coordenadora nacional do projeto é Myriam Tricate, que afirma: “Somos uma grande rede colaborativa e não uma simples associação de escolas. Aqui todos - escolas do campo, quilombolas, indígenas, públicas e privadas - estamos dispostos a trabalhar em parceria, numa relação horizontalizada de compartilhamento de projetos, trocas e aprendizados; todos comprometidos com os princípios Unesco”, conta.

O PEA Unesco Brasil também abre a oportunidade para a construção de relações institucionais que colaboram na sustentabilidade das escolas seja nas trocas de aprendizados e conhecimento que se tornam reais a partir da aproximação em rede; seja no dia a dia das instituições que se inspiram nos projetos calçados nos temas sugeridos pela Unesco para o desenvolvimento de suas ações. Neste ano, os temas anuais sugeridos são: Ano Internacional das Línguas Indígenas; Patrimônio

Material e Imaterial; Ano Internacional da Tabela Periódica e Ano Internacional da Moderação.

O Colégio Padre Eustáquio, por exemplo, em Belo Horizonte, é uma das escolas associadas da rede que elaborou projetos relacionados ao tema do Patrimônio Material e Imaterial da Unesco. Os alunos visitam diversos pontos turísticos da capital mineira - como a Praça da Liberdade e o Mercado Central - para que aprendam na prática sobre o assunto. O roteiro incluiu também uma visita à cidade Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, Ouro Preto: “Pelos ladeiras, os alunos conheceram as igrejas, sua arquitetura, museus e lugares marcantes para a história do estado e do Brasil”, explica Amália Kátia Ferreira Mendes, diretora da instituição e coordenadora regional do PEA em Minas Gerais.

Outro papel do PEA Unesco é o estímulo ao intercâmbio de conhecimento na gestão educacional. “O PEA é uma organização global e, assim, precisa agir internacionalmente”, explica Tricate.

Por isso, desde 2012 a Coordenação Nacional promove as missões pedagógicas internacionais com o objetivo de construir uma ponte entre a Rede PEA Brasil e as principais redes de escolas associadas do planeta. Diversos países como França e Holanda já foram visitados e, neste ano



de 2019, 50 educadores viajam à Austrália e a Nova Zelândia para conhecer o sistema educativo de países de referência, visitar escolas associadas da Unesco e outras instituições inovadoras; além de viver uma verdadeira imersão cultural.

“Conhecer modelos educacionais de sucesso de outros países é uma experiência muito rica. Pude perceber que lá fora já está sendo feito algo que aqui ainda está nascendo como é o caso da inserção da tecnologia e da inovação no ensino. Isso nos motiva, pois nos mostra que é algo possível de ser colocado em prática”, afirma Ana Paula Azevedo Piti, coordenadora

de projetos de inovação do Colégio Magno de São Paulo (SP).

## ENCONTRO ANUAL

Além disso, para unir a rede, anualmente é promovido um encontro PEA. Em 2018 participaram cerca de 600 pessoas e a meta 2019 é de que 800 educadores compareçam ao Encontro Nacional, quando juntas terão a oportunidade de se capacitar ainda mais através de experiências e vivências coletivas. “Mais do que práticas que tragam excelência, o que queremos é gerar pilares sólidos em termos de valores para nossas instituições e, além disso, fortalecer o

PEA como uma plataforma de trocas e aprendizado mútuo”, diz Myriam Tricate, diretora nacional do PEA, reforçando o papel do programa de ser um grande promotor de interlocução. “No evento anual que promovemos isso fica mais evidente ao vermos as trocas entre escolas de diversos segmentos com um único objetivo: ampliar o diálogo e construir uma educação mais igualitária e de qualidade; gerando novos conhecimentos e oportunidades”, conta a diretora que já anunciou o próximo encontro para os dias 11, 12 e 13 de setembro em Ouro Preto, Minas Gerais.

## Plataforma lança curso online gratuito de História da Arte

Com mais de 2,8 milhões de usuários no Brasil, a plataforma de ensino Khan Academy, parceira da Fundação Lemann e difundida mais fortemente em escolas públicas - por meio do uso de tecnologia em salas de aula -, começa a lançar neste mês de julho um curso online gratuito sobre História da Arte.

Ele foi criado em parceria com a Smarthistory, organização sem fins lucrativos que já desenvolveu projetos com instituições como o MoMA (Museum of Modern Art), o Tate, o Metropolitan Museum of Art, entre outros.

O curso completo abordará desde os princípios

básicos até os movimentos artísticos contemporâneos globais. Neste primeiro momento, a plataforma apresentará materiais relacionados às primeiras noções de História da Arte e, gradualmente, lançará mais conteúdos.

Segundo o gerente de marketing da Khan Academy no Brasil, Paulo Bellé, a intenção é atuar em várias vertentes dentro da educação: “Seja para a sala de aula, com as disciplinas de ciências e matemática, ou para a prática independente com os cursos livres, como história da arte e animação digital, queremos disponibilizar conteúdos que sejam acessíveis a todos e que

impactem os usuários de forma positiva”.

O curso de História da Arte já estava disponível na plataforma norte-americana e aqui, no Brasil, toda a tradução foi realizada por um time de voluntários. “Um dos nossos maiores trunfos na Khan é ter um time de pessoas apaixonadas por educação, que nos ajuda voluntariamente na tradução dos materiais”, ressalta Amanda Campos, gerente da equipe de conteúdo.

### ONDE ACESSAR

Assim como os outros tópicos da Khan Academy, esse curso também é gratuito e está disponível no

site [pt.khanacademy.org/](http://pt.khanacademy.org/). E se você tiver interesse em fazer parte do time de

voluntários da organização, acesse [pt.khanacademy.org/contribute](http://pt.khanacademy.org/contribute).

## Sobre a Khan Academy

A Khan Academy é uma organização sem fins lucrativos com a missão de fornecer educação gratuita para qualquer pessoa e em qualquer lugar. A plataforma conta com atividades interativas, exercícios, vídeos e artigos sobre diversos assuntos acadêmicos desde a educação básica até o ensino superior, auxiliando os professores no reforço do que os alunos aprendem em sala de aula. Criada pelo americano Sal Khan em 2005, começou a operar no Brasil em 2013 por meio de uma parceria com a Fundação Lemann, e hoje soma mais de 63 milhões de usuários no mundo, sendo 2,8 milhões apenas em território nacional. No Brasil, conta com acordos com Secretarias de Educação e empresas que ajudam na formação de professores e expansão da plataforma em escolas de educação básica de todo o país. Para mais informações, visite [pt.khanacademy.org/](http://pt.khanacademy.org/) ou a página do Facebook.

**UNIVEL**

Por meio de atividades práticas o acadêmico se prepara para atuação nas diversas áreas da profissão

# Prática Jurídica no estudo do Direito

O Direito cuida da aplicação das normas jurídicas, as quais estão em constante transformação. Seja na esfera pública, atuando como juiz, delegado, promotor, entre outros, ou na esfera privada, como, autônomo ou em grandes escritórios, é preciso estar atento às mudanças e capacitado para enfrentá-las, pois acontecem cada vez mais rápidas.

O curso de Direito da Univel é um dos cursos mais tradicionais e renomados do Paraná. É a primeira instituição da região a obter o Selo Nacional OAB Recomenda, que é direcionado somente para aquelas que mais aprovam no Exame da Ordem, e Conceito 4 no Enade, a maior nota de Direito em Cascavel, diferenciais significativos quando comparado às instituições regionais e de todo o País.

Com a excelência na qualidade de ensino, com professores mestres e doutores, aulas práticas e teóricas, entre outras atividades, o acadêmico se forma com ampla capacidade técnica e humana para atuação no mercado do trabalho, acompanhando as transformações da sociedade.

O acadêmico do curso de Direito participa de diversas



práticas obrigatórias, previstas na grade curricular, ou em projetos de pesquisa e extensão, formando, assim, um profissional preparado para o futuro.

## DIREITO NA PRÁTICA

A aprendizagem ativa por meio de atividades práticas desenvolvem aptidões essenciais ao bacharel em Direito, como trabalho em equipe, atenção, senso crítico e oralidade. Para que o acadêmico tenha o máximo de aprendizado em cada atividade, contam com

professores mestres e doutores, atuantes no mercado de trabalho que guiam os acadêmicos durante esse processo.

O Núcleo de Prática Jurídica da Univel é o local onde os acadêmicos realizam o estágio supervisionado, com atividades simuladas e práticas, atendendo à comunidade junto aos advogados da Univel, no Serviço de Assistência Jurídica, o Saju. O aluno, acompanhado de professores e advogados, atende casos principalmente relacionados à vara da família em casos de guarda, pensão alimentícia, investigação de paternidade, regulamentação de visitas, interdição, tutela, dentre outros.

Além do atendimento no Núcleo de Prática Jurídica, os alunos também participam de audiências no Fórum de Cascavel e na Justiça Federal, acompanhando ações do Direito Civil, Penal e Trabalho.

Na prática simulada, o acadêmico aprende por meio de casos a desenvolver as chamadas “peças”, como petição inicial e contestação que são etapas de processos. Aprendendo, assim, o quesito técnico exigido em casos de civil, penal e trabalhista. “O acadêmico pode relacionar a teoria que aprende em sala de aula e a prática de um advogado e do dia a dia do Direito”, ressalta Wanderléia Pereira Gomes Gaidarji, Coordenadora do NPJ e do Saju.

Uma extensão do NPJ (Núcleo de Prática Jurídica) acontece no prédio da Justiça Federal com o atendimento principalmente

relacionados à previdência social e questões de nacionalidade como parte das práticas obrigatórias do curso.

O Cejusc é o Posto Avançado do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça, que funciona na estrutura da Univel. Nele, os alunos e os professores atuam na comunidade indo muito além das salas de aula, ou audiências.

Para atuar no Cejusc, o acadêmico de Direito recebe cursos preparatórios para solucionar conflitos por meio da conciliação e mediação, orientando e promovendo os direitos do cidadão.

## Projetos de Pesquisa e Extensão no atendimento à comunidade

Além de todo o conteúdo preparado na grade curricular do curso e das práticas jurídicas, o aluno de Direito tem a oportunidade de participar de projetos que vão proporcionar aprendizado e desenvolvimento em temas de grande relevância para a sociedade.

Alguns dos projetos mais expressivos do curso de Direito da Univel são Cachorros Univel, Combate à Violência Contra a Mulher, Combate à Corrupção e Comunidade, nos quais os alunos realizam atendimento às famílias que o Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) acompanha.

No dia da Responsabilidade Social, os acadêmicos realizam um mutirão de atendimentos em bairros da cidade, tirando dúvidas e auxiliando quanto às questões jurídicas, além disso, o curso também participa de programas nacionais como a Justiça no Bairro.



O pró-reitor administrativo da Univel, Lucas Silva, esteve na Europa em um evento inovador para a educação, o EdtechXEurope. Reunindo investidores, inovadores e influenciadores da indústria e da educação, o evento promoveu um ambiente com novas tecnologias e novidades para as áreas.

## VOLTA ÀS AULAS

Alunos devem retomar a rotina do período escolar uma semana antes para evitar mudanças bruscas, alertam especialistas

## É preciso estar preparado física e psicologicamente

O reinício das aulas costuma trazer para pais e alunos ansiedade e agitação. Sem precisar acordar cedo nem fazer lição de casa, o estudante, durante as férias, entra num outro ritmo e, à medida que o retorno à escola se aproxima, é preciso restabelecer a antiga rotina para que ele esteja, de fato, preparado para o reinício das atividades escolares.

A assessora pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil, Alessandra Wsolek, afirma que é preciso atenção às vésperas da volta às aulas. "Muitos pais acabam subestimando essa transição das férias para o retorno à escola, mas os primeiros dias de aula são muito importantes para que os alunos aproveitem o retorno com motivação e força total para o último semestre. E isso só acontece quando estão física e psicologicamente preparados para tal", explica Alessandra.

Segundo ela, uma maneira eficaz de fazer o estudante encarar com entusiasmo o retorno às aulas é fazê-lo se lembrar de tudo o que a escola tem de bom. "Os pais devem falar dos colegas, dos professores e destacar bons momentos vividos em sala de aula. Mostre a importância da escola, que estudar pode ser divertido e muito interessante.



Dessa forma, ele terá vontade de voltar às aulas".

Para Alessandra, a parceria entre pais e escola também é fundamental. "Quando os pais participam ativamente da vida escolar dos filhos, os alunos se sentem mais apoiados e estimulados e se dedicam mais. Os pais devem se lembrar disso sempre - e não apenas no fim do ano", afirma.

**RETORNO GRADUAL**

Mudanças bruscas são difíceis de serem absorvidas e podem comprometer o retorno às atividades escolares. Segundo o professor de Neuropediatria da Universidade Positivo, Antonio Carlos de Farias, os pais devem cuidar para, uma semana antes do

reinício das aulas, restabelecer os horários para acordar, se alimentar e dormir. "O ritmo biológico do ser humano leva de 3 a 5 dias para se readaptar. Durante as férias, os hábitos, horários e atividades dos estudantes variam muito. É preciso voltar tudo no lugar para que o organismo se readapte como um todo. É importante que isso seja feito antecipadamente para evitar desgastes desnecessários", alerta Farias.

O professor reforça que "a demanda de sono de uma criança, dependendo da faixa etária, ainda é muito grande, assim como a dos adolescentes, que estão numa fase de pico de desenvolvimento e ritmo energético. Isso tudo deve ser considerado a fim de



evitar mudanças de comportamento, irritabilidade, sonolência e até alterações somáticas, como dor de cabeça."

Portanto, se o estudante dormiu muito durante as férias ou ficou muito tempo na frente da televisão, é

importante começar a rever, aos poucos, essa rotina. "Dessa maneira, ele sentirá menos e não vai achar que parou de se divertir, de uma hora para outra, apenas porque as aulas recomeçaram".

## Sinepe dá cinco dicas essenciais para a volta às aulas

Readaptação. Essa é a palavra-chave do período que antecede a volta às aulas. Após aproveitar as férias, os estudantes precisam tornar a seguir uma rotina com regras, horários e diferentes atividades pedagógicas. "Durante o recesso escolar, os pais costumam dar uma folga nas regras e nos limites, desde a questão da alimentação até os horários de dormir. E a escola vem no sentido contrário, gerando aborrecimentos se a criança não for devidamente preparada para tal", explica Esther Cristina Pereira, psicopedagoga e presidente do Sinepe/PR (Sindicato das Escolas Particulares).

Para que o aluno se adapte novamente ao ritmo e à rotina de estudos, é

preciso organização, disciplina e comprometimento - tanto da criança, quanto da família. Pensando nisso, a presidente do Sinepe/PR dá cinco dicas básicas que podem ser úteis neste processo:

1. Organize o horário de sono do estudante, deixando-o dormir e acordar um pouco mais cedo. Assim, aos poucos, ele volta a se acostumar com o horário da escola.

2. Converse com a criança, principalmente com as menores. Explique que os colegas e professores estarão esperando por ela - fazer um passeio pela escola também é eficaz, já que rever o espaço e os professores faz com que a saudade fale mais alto.

3. Junto com o aluno, separe o uniforme, organize os materiais, arrume a mochila, o estojo, estimulando e reforçando a volta para a escola.

4. Converse com a criança sobre algo que ela tenha feito durante as férias que seja bacana de compartilhar com os amigos. Fotos de viagem, lembranças de algum lugar que visitaram. Assim, ela fica entusiasmada para voltar e compartilhar com os colegas algo significativo.

5. A família também precisa se preparar para a volta da rotina escolar - entrar no site da escola para ler os informativos, preparar horários e redobrar a atenção e os cuidados com o trânsito pode ajudar.

## Já falou algum palavrão hoje? Professor fala sobre "tendência"

Já parou para pensar por que em nossa sociedade é comum o uso de palavras de baixo calão - os chamados palavrões? Segundo o professor Carlos André, autor dos livros "A nova ortografia da língua portuguesa" e "Na ponta da língua", pesquisador pela UFMG e reconhecido linguista brasileiro, esse questionamento tem uma natureza de ciências humanas, e, portanto, há estudos e teorias para tentar explicá-lo. "Historicamente, havia todo um rito para a fala, pensado a partir da teoria iluminista. O chamado 'lugar de fala' pertencia aos intelectuais, mas hoje o que se nota é uma mudança sobre este aspecto."

"Com as redes sociais, as pessoas tidas como comuns também passaram a ter um lugar de fala, de si. Antigamente, só intelectuais podiam falar. Agora, todo o mundo pode. E já que a voz está aí, uso dos palavrões torna-se um ponto de ruptura com o modelo anterior, uma vez que doravante, então, diz-se o

que quiser. O palavrão seria, portanto, uma espécie de questionamento à sociedade e aos seus aspectos formais, oriundos da cultura iluminista e pós Revolução Francesa", expõe Carlos André.

Outro aspecto importante a ser observado e discutido sobre essa temática é que, em algumas sociedades, o palavrão tem deixado de ser propriamente "palavrão". "Em muitos dialetos, diz-se palavrão como se diz bom-dia. O que ocorre é que, nesses casos, a carga semântica da palavra "perdida". Há uma ruptura em seu núcleo", avalia Carlos André. "É nesse contexto que vem a expressão 'ligue o foda-se', mas não como um xingamento, e sim como uma ruptura de padrões e empoderamento dos lugares de fala, aliados à cópia da cultura bad boy estadunidense, de dizer aquilo que penda à gíria e que tem sido cada vez mais comum na apropriação dos dialetos cotidianos, fato que tem se tornado cultural, inclusive".

**CENTRO FAG**

A programação foi pensada para valorizar o relacionamento entre professor aluno

# Professores são recebidos com várias atividades de formação pedagógica

Enquanto os acadêmicos do Centro FAG puderam curtir mais uma semana de descanso, os professores já retornaram ao trabalho. Na segunda-feira (22) os docentes foram recepcionados com a realização da 31ª Semana Pedagógica, evento integrado ao Fórum Nacional de Educação.

A abertura contou com a apresentação musical da Escola de Música Galli, que interpretou a canção “Tempos Modernos”, de Lulu Santos. Tema que embala a campanha dos 20 anos do Centro FAG.

A coordenadora pedagógica do Centro FAG, professora Lenir Luft Schmitz, explica que a escolha dos temas foi baseada nos desafios atuais de melhorar a relação entre professor e aluno. “Nós estamos vivendo um período de muita mudança no ensino superior e que leva os professores a repensarem a sua motivação. A motivação, como a própria palavra diz, é encontrar motivos para a ação. Neste contexto é que nós pensamos nas temáticas de formação para o evento”, relata.

A professora Luana Wulfing, dos cursos de Fisioterapia e Estética e Cosmética, foi a primeira

palestrante da noite. O tema proposto por ela foi “Educando para a vida: Uma reflexão sobre a relação Estudante e Professor”. “A intenção foi trazer ao corpo docente uma reflexão, um olhar integral sobre os nossos acadêmicos, buscando trazer a essência, aquele primeiro amor que nos fez optar pela carreira de professor”, ressaltou a docente.

A segunda palestra da noite foi proferida pelo professor Hani Awad, do curso de Educação Física. O tema “Profissão Professor: pela paixão de ensinar e o desafio de encantar”, de maneira dinâmica-interativa, tratou sobre a complexidade do papel do professor, que deve se manter motivado a inovar em suas práticas pedagógicas, sempre com paixão pelo ensinar. “Ser professor não é um sacerdócio, é uma escolha profissional que remete o educador ao desafio de preparar pessoas reflexivas, críticas e atuantes para conviver em sociedade. Ser professor é instigar seus educandos a analisar o mundo com lucidez sem perder a criatividade, a imaginação e a amabilidade. Ser professor é mais que uma paixão profissional, mais que um ato



de amor é um compromisso social”, reflete Awad.

Everton Paulo Roman é professor há 17 anos do Centro FAG e leciona nos cursos de Educação Física, Engenharia Civil e EAD. Ele enfatiza a importância desses momentos, que vão além da motivação, alinham objetivos e estimulam a criatividade. “As palestras nos levam a repensar cada vez mais sobre a formação continuada. É um processo inerente ao professor. Estamos em um momento em que as metodologias ativas, que colocam no aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, são cada vez mais evidentes, e, portanto, precisamos estar incentivando nossos alunos a questionar, refletir e



resolver”, finaliza.

Prestigiaram a abertura da Semana Pedagógica a coordenadora de Pesquisa e Extensão, Aline Gurgacz Ferreira Meneghel, o pró-reitor acadêmico Afonso Cavalheiro e o vice-reitor Sérgio De Angelis.



## POVOS INDÍGENAS

Em 2018, governo do Estado alcançou a marca de 230 indígenas matriculados nas sete universidades estaduais

# Provas do vestibular serão aplicadas em seis cidades

As universidades estaduais do Paraná promovem nos dias 17 e 18 de novembro a 19ª edição do Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná. A novidade é que, desta vez, ele será descentralizado, realizado nas cidades de Manoel Ribas, Nova Laranjeiras, Mangueirinha, Chopinzinho, Londrina e Curitiba - cidades com conhecida presença indígena, como os caingangues. As inscrições serão abertas nesta segunda-feira (29), no endereço

portal.nc.ufpr.br/PortaINC/Concurso?concurso=INDI20192.

O Vestibular dos Povos Indígenas envolve todas as sete universidades estaduais, além da Universidade Federal do Paraná. A previsão é de que somente na UEL farão prova aproximadamente 300 candidatos que residem nas terras indígenas da região norte do Estado.

Segundo a professora Mônica Kaseker (Departamento de Comunicação), integrante da Comissão

Interinstitucional para Acompanhamento dos Estudantes Indígenas, o concurso foi descentralizado após consulta pública aos representantes das comunidades feita por solicitação de lideranças indígenas.

A Seti (Superintendência da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) oferecerá transporte para que os candidatos se desloquem das terras indígenas para os locais de aplicação de provas, além

de refeições e alojamento.

### INCLUSÃO

Em 2018, o governo do Estado alcançou a marca de 230 indígenas matriculados nas sete universidades estaduais. Os alunos, pertencentes a cinco etnias diferentes - caingangue, Guarani, Xetá, Fulni-ô e Terena - estão distribuídos em 28 cursos de graduação. No Brasil, são 55 mil indígenas matriculados em ensino superior, e já 18 com título de Doutorado.

### CUIA

A superintendência delegou às universidades para que, em conjunto, organizem o Vestibular Específico Interinstitucional dos Povos Indígenas, ou Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná. Para isso, emitiu a Resolução Conjunta 001/2001 com a composição de uma Comissão Interinstitucional para Acompanhamento dos Estudantes Indígenas, hoje a Resolução 026/2008.

## Renda extra para quem busca qualificação



Novos cursos começaram nesta semana: oportunidade de qualificação

Salas equipadas, professores capacitados e parcerias que proporcionam de forma gratuita aos itaipuenses a qualificação necessária para quem busca independência financeira. Essa é a proposta da Escola do Trabalho, inaugurada em maio deste ano em Santa Terezinha de Itaipu, e que esta semana iniciou as primeiras turmas dos cursos de assistente de cabeleireiro, informática, modelagem e henna para sobrancelhas, além da capacitação em doces e salgadinhos para festas infantis. O local oferece ainda cursos de corte e costura, entre outros.

De acordo com a primeira-dama e secretária de Assistência Social do Município, Ellis Regina Eberhard, a Escola do Trabalho é um espaço diferenciado que proporciona a oportunidade adequada para quem busca aumentar a renda familiar.

Uma das novidades é que o município escolhe o curso e o horário que quer fazer. "Antes ofertávamos os cursos e abríamos vagas. Hoje o processo é inverso".

### COMO PARTICIPAR

Ellis informa que os interessados devem procurar a Escola do Trabalho para deixar seus dados, contato telefônico

e indicar o curso e o horário que deseja participar. "Assim que fechamos a turma, adquirimos o curso e entramos em contato com os cadastrados".

A questão da desistência também foi abordada pela secretária: "Existe uma fila imensa de espera, por isso, esperamos que aqueles que iniciam o curso aproveitem ao máximo e cheguem até o fim. Obviamente, entendemos a desistência, caso a pessoa seja chamada para o mercado de trabalho ou esteja passando por problema de saúde", disse, ao alertar que, caso não haja justificativa para a desistência, a pessoa não poderá mais frequentar nenhum curso na Escola do Trabalho: "Não podemos tirar a oportunidade de quem realmente está interessado".

### OPORTUNIDADE

Clarice Scheiber faz parte da primeira turma do curso de assistente de cabeleireiro, iniciada na tarde da última segunda-feira. "Fiquei surpresa

com a sala. Tudo novo, limpo e com equipamentos modernos. Estou muito feliz pela oportunidade e ansiosa para pegar meu certificado e trabalhar".

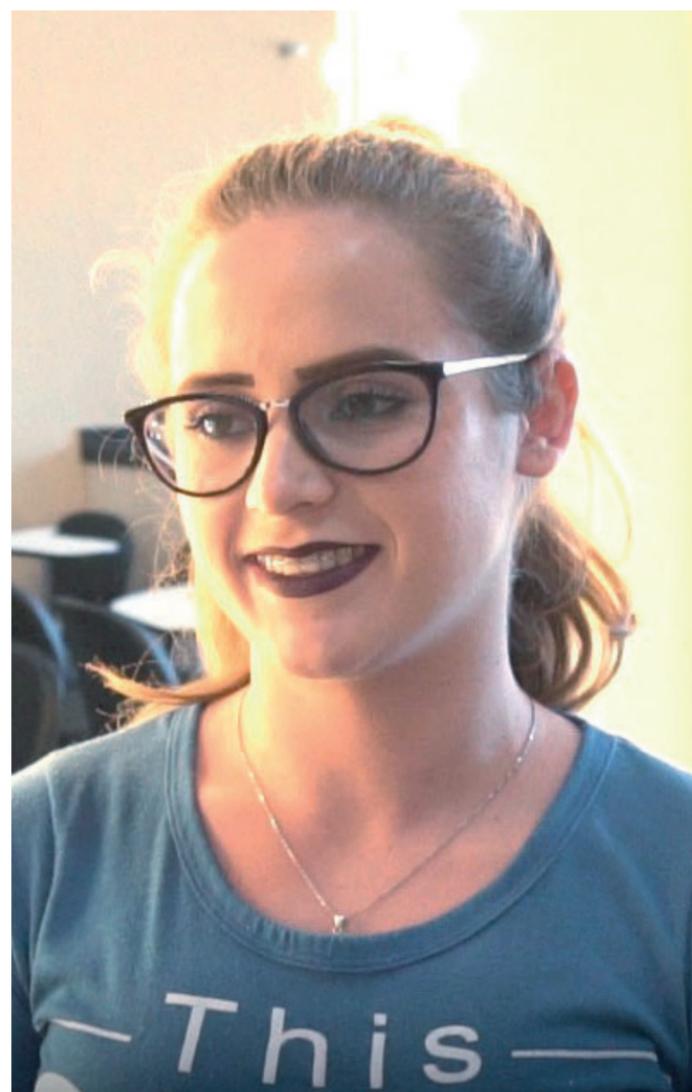
### PARCERIAS

O trabalho de parcerias é outra grande marca da Escola do Trabalho. O espaço atua com apoio direto do Sistema S, Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Assistência Social, Provopar e Receita Federal. Os cursos são realizados nos períodos da manhã, da tarde e da noite, de acordo com a demanda.

Para o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Fernando Dal Pont Júnior, a avaliação da parceria não poderia ser mais positiva: "Tenho muito orgulho de fazer parte dessa equipe. O sincronismo é que faz a evolução e essa evolução nós já podemos mensurar ao ver que pessoas qualificadas já estão no mercado de trabalho e ajudando em casa, ao obter renda extra".

## Onde

Mais informações podem ser obtidas na Escola do Trabalho, situada na Avenida Adolpho Lollato, 2,750, em Santa Terezinha de Itaipu. Telefone (45) 3451-2377, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.



Clarice Schreiber: "Estou feliz pela oportunidade e ansiosa para trabalhar"

## AULA PRÁTICA

O tema foi anatomia humana e o encontro de universitários com secundaristas foi considerado produtivo

# Unipar recebe alunos do curso técnico em Farmácia

A Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Toledo, recebeu alunos do curso técnico em Farmácia do Centro de Educação Profissional em Biociências (CEPB) para uma aula de anatomia humana.

Mais de 30 pessoas puderam usufruir da estrutura laboratorial que a Unipar mantém nessa área. A aula foi ministrada pela professora do curso de Fisioterapia, Dora Segura.

Com o laboratório equipado com recursos modernos, referência regional no estudo do corpo humano, a Unipar pôde proporcionar uma aula bastante produtiva. "Posso garantir que foi rica em conteúdo prático, o



Professora Dora, que ministrou aula de anatomia humana

que muito agradou os visitantes", conta a professora.

Segundo o coordenador do curso de Farmácia, professor Douglas Rossi, trata-se de uma parceria entre

as instituições: "Graças a essa amizade nós podemos possibilitar difusão e troca de conhecimentos".

Segundo ele, esse encontro entre universitários e



Estudantes atentos às informações da professora

alunos do curso técnico estimula o interesse pela graduação: "São ocasiões que nos permitem mostrar o que temos de melhor na Universidade Paranaense

e enaltecer nossos diferenciais e as possibilidades que o mercado de trabalho oferece para o profissional formado em Farmácia".

## UNIPAR EM BRASÍLIA | Audiência com ministro da Saúde



O reitor da Universidade Paranaense, Carlos Eduardo Garcia, e a diretora de Pesquisa, professora Evellyn Wietzikoski, foram recebidos pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no dia 11 deste mês. Durante a audiência, eles discutiram projetos que a Unipar pretende desenvolver em conjunto com o governo federal. Mandetta foi bastante receptivo e demonstrou ter gostado do que foi exposto pelos líderes da Unipar.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

Dia 14 - Atendimento na Apae de Interdição e Curatela

Dias 15, 16 e 17 (manhã e tarde) - feitura de Carteira de Identidade

Dia 17 (manhã e tarde) - Atendimento na área de Família, como divórcio, regularização de guarda, direito de visitas, Ação de Alimentos, Ação Revisional de Alimentos, reconhecimento e dissolução de união estável, teste de DNA, perícias e outros serviços

Dia 17 (noite) - Casamento Coletivo



O maior evento de justiça gratuita do Paraná acontece na Unipar

UNIPAR - No âmbito da pós-graduação, três cursos estão programados para começar neste segundo semestre: MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, MBA em Controladoria de Escritórios Contábeis e MBA em Gestão Militar e Segurança Pública. Profissionais das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Direito, Gestão ou, ainda, público interessado nos temas: as inscrições estão disponíveis em [www.unipar.br](http://www.unipar.br). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (45) 3321-1300.

## Justiça no Bairro

### Em agosto tem Casamento Coletivo em Cascavel

Mais de 1 milhão de atendimentos em quase 15 anos de história. Esses são os números do Justiça no Bairro, Programa do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, idealizado e dirigido pela desembargadora Joeci Camargo. Agora em agosto, Cascavel recebe mais uma edição do Justiça no Bairro e quem sedia é a Universidade Paranaense - Unipar.

Ação ocorre de 12 a 17 de agosto, com previsão para realizar mais de 10 mil atendimentos, alguns já agendados pela Comarca. O público-alvo é composto por pessoas com perfil

socioeconômico de até três salários mínimos.

O objetivo é atender pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, que buscam a regularização ou formalidade de um direito à cidadania. O evento ocorre em parceria com a prefeitura e o Sistema Fecomércio / Sesc / Senac PR.

Na busca por assegurar dignidade, esse trabalho solidário envolve dezenas de colaboradores a cada edição. Todos os anos, além das instalações, a Unipar participa com o Sajug (Serviço de Assistência Judiciária Gratuita), curso de Direito e com serviços na área da saúde.



Ao som do Coral Unipar, todos os anos, casamento emociona Cascavel

**GRADUAÇÃO**

Com foco na inclusão e na democratização do ensino, unidade Cascavel anuncia mudanças em programa para facilitar o acesso

# Unopar amplia possibilidade de ingresso ao ensino superior

Um estudo organizado pela Abmes (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior), em novembro de 2018, aponta que 40% dos brasileiros não têm condições de arcar com a mensalidade de uma graduação sozinhos. Para 24% dos participantes consultados, o caminho para a universidade passa por descontos, bolsas de estudo ou financiamento, público ou privado.

Ingressar em uma faculdade é um sonho ainda distante para 70% dos jovens que concluem o ensino médio, principalmente devido aos altos valores das mensalidades. Para reduzir essa fronteira, democratizar o acesso do aluno ao ensino superior e apoiar sua inclusão no concorrido mercado de trabalho, a Unopar anuncia a ampliação da oferta de cursos contemplados pelo PEP (Parcelamento Estudantil Privado).

O programa permite ao estudante ingressar no ensino superior com uma mensalidade mais acessível durante todo o

curso e inclui a possibilidade do parcelamento do saldo restante após sua conclusão. Com vagas limitadas, a condição é válida para cursos presenciais e específicos.

**VANTAGENS:**

- A contratação é efetuada diretamente com a Unopar, sem a necessidade de conta bancária

- Não é necessário ter a nota mínima do Enem para requerer

**COMO SOLICITAR:**

O primeiro passo é fazer a inscrição para o vestibular na área desejada e, em seguida, realizar o exame. Caso o candidato tenha sido aprovado no exame vestibular, no ato da matrícula, presencialmente na unidade, ele pode aderir ao programa. O PEP é uma alternativa de pagamento da mensalidade escolar disponibilizada pela Unopar e sua escolha é uma opção do aluno e as condições precisam ser consultadas no ato da solicitação.

**Sobre a Unopar**

Fundada em 1972 e credenciada como universidade em 1997, a Unopar é referência em inovação e é reconhecida pela vanguarda acadêmica em seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato e stricto sensu.

Presente em Londrina, Arapongas, Bandeirantes, Cascavel e Ponta Grossa, além de atuar com polos de educação a distância distribuídos por todos os estados brasileiros, a Unopar presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde, Escritórios e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos. Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Unopar oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais.

Em 2011, a Unopar passou a integrar a Kroton. Para mais informações, acesse: <http://www2.unopar.br>.

**Sobre a Kroton**

A Kroton é uma companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, proporcionando ensino de qualidade durante todos os momentos da vida dos alunos, desde o ensino básico até a educação continuada. Com atuação inovadora, a Kroton é líder no desenvolvimento e aplicação de soluções educacionais. Em seus mais de 50 anos de tradição, já contribuiu para a transformação da vida de milhões de pessoas, e trabalha para continuar concretizando sonhos em todos os cantos do País.

## Brasil ganha seis medalhas na Olimpíada Internacional de Matemática

O Brasil conquistou seis medalhas na 60ª Olimpíada Internacional de Matemática - IMO 2019, realizada na cidade de Bath, Reino Unido, de 11 a 22 deste mês, sendo duas de prata e quatro de bronze. A delegação brasileira totalizou 135 pontos, o que lhe garantiu a 29ª colocação, empatada com a Turquia, e atrás do Peru.

As medalhas de prata foram conquistadas por Samuel Prieto Lima, de Goiânia, e Pedro Gomes Cabral, de Recife, enquanto as de bronze foram conferidas a Bernardo Peruzzo Trevizan, de Canoas (RS); Pedro Lucas Lanaro Sponchiado, de Santa Cruz do Rio Pardo (SP); Guilherme Zeus Dantas e Moura, de Maricá (RJ) e Felipe Chen Wu, do Rio de Janeiro.

A equipe foi composta por medalhistas da 40ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), ocorrida no País no ano passado, e teve como líderes os professores Edmilson Motta e Carlos Shine, de São Paulo.

**SATISFAÇÃO**

O professor Edmilson

Motta disse que ficou "bem satisfeito" com o resultado, "porque todos conseguiram medalhas".

A IMO 2019 registrou um total de 621 estudantes do ensino médio de 112 países, com idades entre 14 e 19 anos. Cada país manda uma equipe de até seis alunos. O professor Motta explicou que o grupo brasileiro ficou na metade superior de desempenho e, portanto, apto a ganhar medalhas. "Você tem disputando países de melhor educação do mundo presentes. Foi um resultado bastante bom", reiterou.

Lamentou que, dessa vez, o Brasil não tenha conquistado medalha de ouro, como ocorreu no ano passado. "A gente fica sempre com essa expectativa, mas o resultado foi bem satisfatório, considerando o resultado da equipe".

**MATEMÁTICA ESSENCIAL**

Edmilson Motta afirmou que saber matemática é importante em todas as áreas: "O domínio dos métodos numéricos e analíticos que a matemática



tem tanto na sua essência é fundamental para qualquer área que você queira desenvolver. Não importa qual seja a sua área de interesse, seja exatas, biológicas ou humanas, saber matemática vai fazer de você uma pessoa com maior entendimento na sua área de interesse. E, como cidadão, consegue ter uma visão muito mais elaborada do ponto de vista crítico, se você tem essa visão analítica que a matemática lhe traz. É um conhecimento muito valioso".

**A OLIMPÍADA**

A Olimpíada Internacional

de Matemática teve como primeira sede, em 1959, a Romênia. O Brasil participa do certame desde 1979, acumulando desde então dez medalhas de ouro, 45 de prata e 81 de bronze. Nessa data, apenas 16 países competiram. Até o ano passado, o Brasil detinha o título de país latino-americano mais premiado no torneio. O título foi perdido este ano para o Peru.

**FREQUÊNCIA**

Em 2020, o evento ocorrerá em São Petersburgo, na Rússia. Edmilson Motta disse que três dos rapazes

que representaram o Brasil este ano ainda são candidatos para o ano que vem. "As equipes se renovam e entram novos jovens. A nossa intenção é subir no 'ranking' e conseguir ter medalhas de ouro com mais frequência". O professor avalia que ter uma medalha de ouro a cada cinco anos é uma frequência baixa. "Não é tão boa, considerando a seleção que o nosso país tem". A meta é ganhar uma medalha de ouro a cada ano. "É importante para o Brasil dar um salto de desempenho".